



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



**INDICAÇÃO Nº 5094/2021**

### **Senhor Presidente:**

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, requer a V.Exa. o envio da presente Indicação ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Itajaí, indicando a necessidade, em caso de expansão da retro área do porto, de preservação da memória do senhor Antônio Lopes Gonzaga, caso a praça que recebe seu nome, precise ser destruída na ampliação da referida área.

### **JUSTIFICATIVA:**

Quando o senhor Antônio Lopes Gonzaga fez a doação das terras, que atualmente se situão junto ao porto, ao município de Itajaí, ficou acertado que ali teria uma praça com o nome dele, o que veio a ocorrer na gestão do Prefeito Frederico Olindo De Souza.

A referida doação ia desde a foz do Ribeirão da Caetana, onde foi a Prefeitura por vários anos, até uns 300 metros além de onde era o comércio de três frentes (Floriana) de sua propriedade, também conhecido como a casa dos Gonzaga.

O Porto tomou a parte direita onde hoje é a oficina do porto e também a parte esquerda que hoje está incorporada ao Porto, bem como a Avenida (coisas públicas).

Restou apenas uma parte ao centro, onde tem hoje as Figueiras e o ponto de táxi.

Na administração do Porto, existe uma maquete da região prevendo a situação de um futuro próximo, onde a praça Antonio Lopes Gonzaga, não mais existirá.

Essa praça já teve o apelido de “praça dos tratores” até o início dos anos 70, já que ali ficavam estacionados os tratores que puxavam Madeira das madeireiras para o Porto.

Depois colocaram o apelido de praça dos cachorros (assim no plural, por ignorância)

Porque também naquela praça se fazia o “Cachorro”. Chama-se cachorro, o modo do viajante, freteiro ou vendedor, ganhar algum dinheiro por fora.

Neste caso, quem levava combustível para o oeste, para abastecer máquinas e tratores do extrativismo voraz, trazia encima do tanque do caminhão, por exemplo, madeira, sarrafos de Pinho etc. Tudo por encomenda e ali na praça era feita a transação (ponto de encontro da entrega).

Também aconteceu muito “cachorro” ali, na década de 80, nas exportações de frango.

Os Containeres eram violados e as caixas com frango eram entregues a compradores diversos.

Então, Praça do Cachorro é um apelido pejorativo se levar em consideração, que o nome da Praça é em homenagem a um Pioneiro, merecedor de respeito e consideração.

Antônio Lopes Gonzaga foi o primeiro Industrial da Cidade. Até hoje nos casarões antigos da cidade de Itajaí, encontram-se os encanamentos de chumbo e cobre produzidos por sua empresa. Também industrializou conservas e condimentos.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**



É de se ressaltar ainda mais sua importância em um momento em que o neoliberalismo extremado impede a justa proteção a indústria nacional. Provedora do progresso e força motriz capaz de impulsionar a nação a condição de superpotência.  
Por essa razão a memória de Antônio Lopes Gonzaga deve ser preservada.

**SALA DAS SESSÕES, EM 20 DE OUTUBRO DE 2021**

**OSMAR ANIBAL TEIXEIRA JÚNIOR**  
**VEREADOR - SD**